

# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 187 • 23 de Abril de 1999

Porte Pago

**HabiOL Imobiliária**  
 EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS

TRANSPARÊNCIA • RAPIDEZ • QUALIDADE

**HabiOL Imobiliária** BARCELOS ESPOSENDE

- Apartamento T2 • Vila Boa • Barcelos. Novo  
 Apartamento T3 • Barcelos • Novo / 18.500 cts.
- Apartamento T3+ Gar. • Barcelos • Usado / 18.500 cts.  
 Apartamento T1 c/ mobília • Novo / 12.000 cts.
- Apartamento T1 • Arcozelo • C/ novo / 9.500 cts.  
 Apartamento T2 • Fão / Esposende • 12.000 cts.
- Apart. T2+1 c/ garagem • Esposende • 16.500 cts.  
 Apart. T3 c/ garagem • Arcozelo • 17.500 cts.
- Vivendas Geminadas • Roriz • 22.000 cts.  
 Vive. Gem. • Fão - Esposende • 34.000 cts.
- Vivenda Individual • S. Veríssimo • 35.000 cts.  
 Vive. Gem. • Barcelinhos • 32.000 cts.
- Brevemente • Vivendas Geminadas  
 Barcelos e Abade do Neiva

BARCELOS • ☎ 053 809 580 / Fax: 053 809 589 ESPOSENDE • ☎ 053 961 830 / Fax: 053 961 561

## A. D. E. A CAMINHO DO JAMOR

### MEIAS FINAIS DA TAÇA DE PORTUGAL

Campomaiorense ou Marítimo será o próximo adversário da A.D.E. O jogo realiza-se a 5 de Maio no Estádio Padre Sá Pereira, assim ditou o sorteio realizado no passado dia 19.



QUARTOS DE FINAL

**ESPOSENDE, 1**  
**BOAVISTA, 0**

(Ver página 7)



## PROCISSÃO AOS ENFERMOS EM BELINHO

### Comemorações do 25 de Abril - Programa

(Ver página 3)

### C. F. Fão sobe de divisão

(Ver página 7)

### Forum Esposendense organiza debate sobre o 25 de Abril

(Ver página 3)

### Acidente trágico na marginal

(Ver página 2)



*Antigamente, sempre que alguém estava mal, tocavam os sinos e todos os adultos que podiam corriam para a igreja, se fosse dia, iam homens e mulheres; se fosse noite, só iam os homens.*

*Passados alguns anos, começaram a realizar a Procissão de Penitência, que consistia em ir á casa dos doentes em procissão.*

(Ver página 5)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

## Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

**morar**

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, s3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940  
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

## PROCESSO CRIME CONTRA VEREADORA ENG<sup>a</sup> MARIA FERNANDA

Poder-se-á considerar que o feitiço se virou contra o feiticeiro. Depois de uma queixa do presidente da Câmara Municipal de Esposende e dos vereadores do PSD contra o autarca do PP, Franklim Torres, que acabou por ser arquivada pelo delegado do Ministério Público, entendendo que as críticas proferidas, através da declaração de voto, na reunião de Câmara de 19 de Março de 1998, não atingiram o bom nome dos autarcas do PSD, acusados de prepotência, o mesmo Ministério Público considerou que, na altura, a afirmação da vereadora Eng<sup>a</sup> Maria Fernanda «...deve haver psiquiatras que tratam disso», dirigida ao vereador do PP, é injuriosa e foi proferida de forma «consciente, livre e com intenção de ofender». Por isso, o respectivo processo crime foi agora instaurado, pelo delegado do Ministério Público, contra a vereadora das obras, Eng<sup>a</sup> Maria Fernanda.

## INCÊNDIO NA FÁBRICA DA CONFEITARIA NÉLIA

No passado dia 7 de Abril, ao toque da sirene, os Bombeiros Voluntários de Esposende foram chamados a acudir ao incêndio na fábrica da confeitaria e pastelaria Nélia. No entanto, tudo não passou de um grande susto, tendo apenas arduos filtros do exaustor. Os Bombeiros compareceram no local com 2 carros PSN, mas não usaram água, somente foram usados os extintores existentes na própria fábrica.

## P.S. ACUSA S.M.A.S. E ESPOSENDE 2000 DE MÁ GESTÃO

O Partido Socialista de Esposende exigiu, recentemente, a demissão do presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, com mandato suspenso, e a realização de eleições intercalares.

Em declarações à Lusa, Eduardo Melo, líder da concelhia do Partido Socialista, acusou o autarca – que tem mandato suspenso, desde Novembro de 1998, para assumir o cargo de deputado – de má gestão nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende e na empresa municipal “Esposende 2000”. O dirigente pretende que o autarca regresse à presidência da Câmara Municipal para «reconhecer que enganou os esposendenses e renunciar ao cargo, para a realização de eleições intercalares».

Eduardo Melo considerou que «o estado em que se encontra a gestão camarária penaliza, sobretudo, a população». Referindo-se à empresa Esposende 2000, afirmou que «o próprio PSD constatou a má gestão do projecto».

O dirigente do PS recordou a acta da última reunião de Câmara onde a Autarquia recomenda, com os votos a favor dos autarcas do PSD, um maior rigor na gestão da empresa, designadamente na realização de despesas.

## ACIDENTE TRÁGICO EM ESPOSENDE

Pelas 15,40 horas do dia 16 de Abril, o motorista Porfírio Marcelo, natural de Forjães, sofreu um acidente algo insólito. Quando procedia à manutenção do veículo, que conduzia, por razões desconhecidas, este descaiu acabando por derrubá-lo de encontro a um poste de iluminação pública.

De imediato foram chamados ao local os Bombeiros Voluntários de Esposende que, prontamente, transportaram o ferido ao hospital. Não resistindo aos ferimentos sofridos o indolente motorista acabaria por sucumbir.



O malogrado condutor deixa mulher e filhos. O jornal “Farol de Esposende” deseja sentidos pêsames à família enlutada.

## REFRESCAR A MEMÓRIA O HEROÍSMO DOS CARTEIROS

Ou não acreditam ou nunca pensaram que os carteiros, e não só, são verdadeiros heróis nesta cidade à beira mar plantada. Mas, verdade verdadeira que são. Com a excepção do Teixeira e do Sá, que conhecem tudo e todos, quando estão de férias ou doentes – pois eles são humanos – a companhia distribuidora da correspondência tem que arranjar uns provisórios para fazer aquele serviço e não haverá que estranhar a dificuldade dos que iniciam estas tarefas, reparando-se que os práticos e sabedores entregam a correspondência durante a manhã; os novos vão até ao fim da tarde e quando já estão em dificuldades, colocam as cartas em qualquer caixa que têm mais perto, até de ruas bem distantes. Será que lhes teremos de dar culpas a estes homens? Penso que não. Eles, que não conhecem as ruas, com boa vontade procurariam verificar a toponímia na entrada ou saída das mesmas, porém, grande parte delas não tem identificação, já não falando em números de polícia, como são conhecidos. Temos ainda, e com responsabilidade, reparos que nesta terra que já é grande e tem estabelecimentos comerciais, no meu entender até a mais, (mas o problema é deles) há muita distribuição, agora não só de cartas, mas de encomendas de mercadorias.



Aqui, agora, o espectáculo é mais triste, reparando nós que devem sair daqui com dores na coluna cervical, olhando para cima e para baixo, sem encontrarem algo que os ajude, pedindo aos elementos da G.N.R., quando os encontram, e por vezes aos mais novos, que também não conhecem e não é de estranhar, aos passantes ou nos outros estabelecimentos com porta aberta.

O sentido neste escrito é que, talvez quem trabalhou e conseguiu na Assembleia Nacional, que Esposende fosse cidade, tivesse a melhor das intenções mas também é necessário que o Município acompanhe aquele interesse, se assim não fôr, continuo a pensar que antes queria, na minha terra, uma boa vila que uma fraca cidade, que não seja o pensamento de quem aqui dirige, que cidade só serve para que tenhamos a obrigação de pagar mais impostos, é preciso acompanhar tudo.

José Laranjeira

## ARQUEOLOGIA CONCELHIA ATRAI VISITANTES

O património do concelho de Esposende, nomeadamente os seus vestígios arqueológicos, são cada vez mais formas de atrair visitantes a esta região. Que o diga a Escola Secundária de Nuno Álvares de Castelo Branco que, numa digressão por terras do Minho, nos dias 12 e 13 de Abril, escolheram para seu roteiro uma deslocação ao Parque Nacional da Peneda-Gerês e uma visita ao Castro de S. Lourenço, devidamente acompanhada pelos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende.

Cada vez mais esta estação arqueológica se torna um *ex-libris* do concelho de Esposende. Que os esposendenses saibam apreciar aquilo que os de fora muito admiram.

## TESOURADAS

Por: Neco

## ALGUNS NEM COM A OPA

Já lá vai mais uma Páscoa. E este ano, na última deste milénio ninguém se pode queixar do tempo. As seculares cerimónias orientadas por Monsenhor Baptista já “calejadas” nestas andanças e pelo Arcipreste de Esposende Dr. P.e. Cândido Sá, o jovem reverendo que sabe lidar com o povo, foram cumpridas na íntegra e à risca aqui na nossa Esposende. Desde as procissões à visita pascal, tudo correu maravilhosamente. As procissões com muito respeito e sentimento por parte de alguns; outros nem por isso, iam assim assim; mas ao fim e ao cabo participaram. É que cada ano que passa deve ser mais difícil encontrar gente para estas “coisas”. A Visita Pascal é que já não se parece nada com a dos tempos da minha infância em que fomos às flores amarelas e roxas e as espadanas pelos campos para fazer tapete à entrada da porta. O toque da campainha do compasso era estridente dando uma certa alegria à visita. Enfim; os tempos mudaram e até as flores roxas e amarelas, mais os campos desapareceram para dar lugar aos apartamentos, que futuramente serão os algozes desta festa. A procissão incorporava de tudo, pecados e figurões, alguns que nós bem conhecemos; e que nem a opa os consegue disfarçar. As insígnias com quadros chocantes, com Judeus prepotentes, fizeram-me recuar anos atrás e trouxe-me à memória autênticos Judeus e Fariseus que tivemos aqui em repartições, administrações e corporações. Alguns seriam bem dignos de figurarem numa daquelas “tabuletas”, ou numa alminha do purgatório pintadas pelo Pinta Ratos para num caminho da aldeia as pessoas rezarem a quem “açoiou” e tantas vezes lhes rosou como “buldogues” um Pai Nosso.

Mas como atrás disse os tempos mudaram, e ainda há bem poucos dias tive ocasião de apreciar aqui numa repartição a nascente de Esposende, um atendimento de cinco estrelas por um funcionários bem formados para o atendimento dos utentes explicando com simpatia todos esclarecimentos necessários. Assim até apetece contribuir, que é aquilo que ninguém gosta. Parabéns senhores funcionários, continuem a atender bem e mostrem que os tempos e as mentalidades mudaram...

Mudando de assunto. As árvores que estão a orlar o parque de estacionamento das piscinas não dão nada e nem daqui a cem anos são árvores. Aquelas já são as segundas que lá plantam e vamos ver quantas mais espécies lá vão passar até acertar. É costume passar da meia dúzia! Dos “arbustos” que lá estão, já faltam dois e um até terá sido partido por estacionamento indevido no parque “privado” de alguns. No paredão a poente das piscinas, os “inteligentes” a “jumentude” (não foram os reformados) deslocaram um grande bloco e atiraram-no ao rio. Só que ali está uma ratoeira para alguém que lá passe distraído com a inevitável queda no rio. Só que depois disso acontecer, gostava de saber de quem é a culpa, se é de quem não manda consertar ou se será dos “inteligentes”. E continuando a falar do mesmo sítio volto aqui a lembrar a falta de um varão ou grade em toda a extensão do paredão, e a falta de papeleiras naquele sítio, assim como a falta de luz. É que de noite ali cheira bastante a “charro” e não só. Aqueles banquinhos sem luz, para alguns, caíram do céu...

No parque de estacionamento no recinto da feira, há espaço para plantar árvores, só que estas nunca lá foram plantadas. Do que estão à espera? Estarão à espera que nasçam sem as plantar? Estão à espera do milagre!

Quem passa por certas ruas de Esposende depara com um autêntico arraial de gaiolas (que mais parecem daquelas de caçar ratos) no exterior de certas casas. Então a Rua da Nogueira parece que só existe para aquilo, tal é a quantidade dessas gaiolas de ar condicionado.

Além de ser inestético, algumas pingam para cima das pessoas. Muita coisa vai mal nesta terra. Uns pagam por querer embelezar, outros não pagam por degradar. E esta?!

E foi por falar em ratos que me lembrei do Pinta Ratos. O Pinta Ratos era um artista popular esposendense, artista em pintar painéis a óleo e que com a pinguinha fazia obras maravilhosas e que ainda hoje podem ser admiradas em várias igrejas do distrito e em Esposende parece que ainda há quem guarde quadros deste artista. Em pintar alminhas era ele exímio, e certo dia foi chamado para pintar umas alminhas em Vila Chã, como era monárquico e o presidente da República naquela altura era Afonso Costa de quem o Pinta Ratos não gostava, o nosso pintor pintou o Afonso Costa no meio do fogo. Um sujeito lá dá freguesia a quem chamavam o Formigo, republicano de gema quando viu o Afonso Costa no meio do fogo ficou escandalizado e veio de imediatamente acusar o pintor à Administração.

O pinta Ratos sabedor da acusação e ciente do que lhe podia acontecer, de noite foi lá e no lugar do Afonso Costa pôs o Formigo. Ao outro dia as autoridades com o Pinta Ratos “debaixo” de prisão algemado e o acusador a acompanhar foram ao local para certificar o crime... E ali mesmo as algemas passaram para o Formigo por difamação ao Presidente da República, o que lhe valeu seis meses de prisão.

Formigos andam muitos por aí à solta e que só fazem “barradas” por incapacidade, e com avultados prejuízos para todos nós. Se o Pinta Ratos fosse vivo “prantava-os”, mas era, no inferno...

Não acreditam?



## PROGRAMA PROCOM

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, em parceria com a Câmara Municipal, lançaram um programa de apoio à renovação do parque comercial do centro da cidade.

O projecto foi apresentado, em sessão pública, no passado dia 13 de Abril, no Auditório Municipal, pelas 17 horas. A mesa de Honra foi presidida pelo Secretário de Estado do Comércio, Dr. Osvaldo e Castro, que tinha a seu lado os presidentes da Câmara Municipal de Esposende e da ACICE, entre outras individualidades.

O discurso de apresentação do projecto esteve a cargo do presidente da Mesa.

A assistência, principalmente constituída por comerciantes, ouviu atentamente as explanações dadas pelos técnicos, sendo de prever uma grande adesão dos nossos empresários a esta iniciativa enquadrada dentro do programa PROCOM, de apoio à renovação do comércio tradicional.



## CONVENÇÃO POPULAR

No dia 14 de Abril, a Juventude Popular de Esposende realizou, na sua sede, uma conferência de imprensa com objectivo de dar a conhecer a Convenção Popular subordinada ao tema: "Políticas de Juventude", que se irá realizar no próximo sábado, dia 24 de Abril, no Auditório do Turismo.

Esta convenção dirige-se aos jovens de todas as sensibilidades políticas e convicções, e conta, no debate, com as presenças, entre outras, do Dr. Girão Pereira, Eurodeputado, Dr. Nuno Correia da Silva, Deputado da JP e Pedro Mota Soares, Presidente Nacional JP.

A Juventude Popular promete continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento cultural do concelho de Esposende.

No âmbito desta actividade irá realizar-se um jogo de futebol, no campo de jogos de Gemeses, entre a Juventude Popular de Esposende e a Juventude Socialista de Barcelos.

## BREVES

### Director da A.P.P.L.E. cessa funções

O Eng.º Fernando Gonçalves, director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, cessa funções no passado dia 9 de Abril. Tal facto deveu-se à sua recente nomeação como vice-presidente do Instituto de Promoção Ambiental. O jornal "Farol de Esposende" deseja ao Eng.º Fernando Gonçalves as maiores felicidades na sua nova função.

### C.M.E. pretende criar hábitos desportivos

A edilidade esposendense, na continuidade do trabalho que vem desenvolvendo, no que se refere à prática desportiva, junto das camadas mais jovens, acaba de criar um projecto de Natação destinado aos alunos do 1º ciclo. O projecto contempla o apoio à utilização do complexo de Piscinas Municipais.

### Calendário Ambiental

Como vem sendo hábito, a C.M.E. lançou o Calendário Ambiental para o mês de Abril. Várias são as actividades de promoção e educação ambiental colocadas à disposição da comunidade, no sentido de uma maior sensibilização para este tema. Registamos e transcrevemos a mensagem para este mês de Abril: "A melhor maneira de resolver o problema do lixo, é fazer menos e reciclar mais".

### "Educação para a Saúde - Escola Saudável"

Realizou-se, no passado dia 16 de Abril, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende um seminário subordinado ao tema: "Educação para a Saúde - Escola Saudável". Este evento, organizado pelo Instituto Superior Politécnico Gaya e pela Câmara Municipal de Esposende, reuniu a opinião de vários especialistas e personalidades ligadas a esta matéria.

### Concurso "Uma Escola Um Jardim"

Esta actividade, promovida pela C.M.E., destina-se a todos os estabelecimentos de ensino do concelho e pretende estimular o melhoramento dos espaços escolares através do envolvimento de todos. Para tal as escolas deverão criar, nos seus espaços, zonas verdes que serão, posteriormente, apreciadas e votadas e as melhores serão premiadas.

## 25.º ANIVERSÁRIO 25 DE ABRIL DE 1974

No passado dia 14, pelas 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende, foi apresentado o programa das comemorações do 25.º aniversário do 25 de Abril. À apresentação deste programa presidiu o Eng. António Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal, acompanhado pelo Dr. Penteadó Neiva, Vereador da Cultura e Dr. Mariz Neiva, secretário da Assembleia Municipal estando ainda os representantes dos partidos políticos - pelo PSD, Agostinho Neiva; CDS/PP, Álvaro Maio e PCP, José Carvoeiro. O PS não esteve presente porque abandonou esta comissão.

### PROGRAMA OFICIAL

8 h - Início da Prova de Atletismo à volta do concelho "O TESTEMUNHO DA LIBERDADE"

9 h - Hastear das Bandeiras nos Paços do Município

9.30 h - Visitas às Exposições:

- Sala da Biblioteca "POEMA: UM LUGAR DE LIBERDADE" (Colaboração do IPLB e do Ministério da Cultura)

- Sala da Biblioteca "LIVROS CENSURADOS"

- Hall da Câmara Municipal "CARTAZES E DESENHOS DE ALUNOS SOBRE O 25 DE ABRIL"

11 h - SESSÃO SOLENE com a participação de várias Individualidades e Partidos Políticos (Auditório Municipal de Esposende)

- Apresentação do Livro "25 ANOS DE PODER LOCAL EM DEMOCRACIA NO CONCELHO DE ESPOSENDE"

- Apresentação da MEDALHA COMEMORATIVA do 25.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, em Esposende.

- Entrega do Prémio do Cartaz Vencedor do Concurso:

"25.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974"

15 h - ESPECTÁCULO MUSICAL (Largo Fonseca Lima)

(Durante a Semana de 19 a 25 de Abril)

### DIA 22 DE ABRIL (Quinta Feira)

10 horas - Encontro com os Autores do Álbum "25 de Abril: O Renascer da Esperança" (Auditório da Biblioteca Municipal). Haverá lugar para uma conversa com os autores, com venda de livros e sessão de autógrafos.

14.30 horas - Projecção do Filme "Memórias e Projecto de um Tempo Recente" - Filme do Centro de Documentação 25 de Abril. (Auditório Municipal de Esposende)

### DIA 23 DE ABRIL (Sexta Feira)

14.30 horas - Projecção do "Documentário sobre o 25 de Abril". (Auditório Municipal de Esposende)

### DIA 24 DE ABRIL (Sábado)

21.30 horas - Conferência "OS SEGREDOS DA CENSURA" com a presença de César Príncipe, conhecido jornalista, presentemente a trabalhar no Jornal de Notícias, cujo nome sempre esteve ligado à Luta contra a Censura antes do 25 de Abril e, depois dele, à luta por uma plena e responsável liberdade de informação.

\*Debate aberto para o qual vão ser convidados os Partidos Políticos e os Directores dos Jornais do Concelho. (Auditório Municipal de Esposende)

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu, no passado dia 9, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Esposende, para discutir e aprovar as contas de gerência referentes ao ano de 1998.

Após análise detalhada dos relatórios de receitas e despesas foram as contas aprovadas por maioria, havendo a registar uma abstenção por parte de um membro do PSD.

Em próxima sessão, a ter efeito muito em breve, (e que como todas as outras será pública), a Assembleia de Freguesia debaterá dois projectos que terão impacto na vida esposendense: o projecto de Protocolo entre a Junta e a Câmara Municipal sobre o cemitério, e o projecto, também já elaborado, sobre o brasão da freguesia de Esposende.

A importância deste dois assuntos bem justifica a presença e intervenção do público, pelo que dele se deseja e aguarda uma forte participação.



## Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva  
Médicas Dentistas

### Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h

Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente  
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

## DO FORUM ESPOSENDENSE

### HONRA AO FRANCISCO LOPES

O Forum Esposendense prestou homenagem à memória do tripulante da catraia, Francisco José Ferreira Lopes, fangeiro que sentia este barco no seu coração.

Na Assembleia Geral do passado dia 3 do corrente foi guardado um Minuto de Silêncio em memória deste amante da catraia que não vai poder tripulá-la este Verão.

### ENCONTRO/CONVÍVIO

O Forum Esposendense está a organizar um encontro de convívio para os seus associados na localidade de O Grove, na vizinha Galiza. O encontro terá lugar nos próximos dias 8 e 9 de Maio. Todos os associados que pretendam participar deverão fazer a sua inscrição na sede do Forum Esposendense até ao próximo dia 21 de Abril.

## 25 DE ABRIL

O vigésimo quinto aniversário da Revolução dos Cravos foi assinalado por várias entidades. O FORUM ESPOSENDENSE não querendo alhear-se de tão importante data promoveu uma Conversa sobre o 25 de Abril no Auditório da Biblioteca Municipal, pelas 21,30 horas do passado dia 17 de Abril.

Com a presença de dois elementos do Movimento dos Capitães, o Brigadeiro Costa Neves e o Eng.º Paulo Cunha, na época major e tenente miliciano respectivamente, foram passados em revista algumas das envolventes históricas da Revolução mas, muito principalmente, contadas muitas das pequenas histórias que não ficam para a História, mas que fizeram o dia a dia daqueles que fizeram o 25 de Abril e o implementaram. Na Mesa estava ainda o Dr. Alberto Bermudes em representação da direcção do Forum Esposendense que conduziu e moderou o debate. Como comunicavam os elementos da movimento antes do 25 de Abril, como e porquê se desencadearam os diversos golpes e contra-golpes do período revolucionário, como seria Portugal se o 25 de Abril não tivesse existido foram algumas das muitas questões debatidas.

Uma assistência não muito numerosa, mas interessada, atenta e participativa ouviu as palavras dos convidados e contaram também algumas das suas experiências na época da Revolução. A sessão terminou com uma salva de palmas colectiva ao Movimento dos Capitães.

## VIÚVO

Boa apresentação, s/ filhos, casado, e/ casa própria e carro. Motorista de camião, pretende conhecer de preferência viúva recente, boa apresentação, 30/40, altura e peso médios, para futuro compromisso.

Contactar: 0933 - 8462078

## SAÚTRA-MED

### Medicina do Trabalho Serviços de Higiene e Segurança

Rua António Pascoal, 3 - 4740 Esposende  
(Av. Dr. Henrique Barros Lima)

Telefone (053) 96 29 87

Dra. Ana Maria Ribeiro Dra. Maria da Luz Braga

## SIRIUS Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiros, Cortiças e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras  
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Mar

por Maranhão Peixoto

## IN MEMORIAM

No passado dia 3 de Abril, Sábado da Paixão, fez um ano que desapareceu do nosso convívio o ilustre e insigne catedrático Professor Doutor José Vaz Saleiro e Silva.

Docente de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina do Porto e Director de

Serviços no Hospital de S. João, nasceu em S. Bar-tolomeu do Mar no dia 2 de Janeiro de 1939. Filho de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro, casado com a Senhora Professora D. Alice Machado Pires Carneiro e pai extremo dos Drs. Paulo, José Pedro e André.

Licenciado em Medicina e Cirurgia pela

Universidade do Porto em Julho de 1963, é de imediato convidado para assistente da disciplina de Anatomia Patológica, área em que se especializa.

Nesta mesma data inicia o seu labor em cirurgia no Hospital de Esposende e, como clínico geral, na Caixa de Previdência em Forjães. O serviço militar leva-o durante 18 meses até à Guiné.

Posteriormente exerce actividade na Caixa de Previdência em Fão e Apúlia, no Instituto de Oncologia, na Maternidade Júlio Dinis e Casa de Saúde da Boavista, no Porto.

Na carreira académica é nomeado professor auxiliar em 1979 e professor catedrático em 1985, o grau mais elevado da docência. Ministra ainda formação nos cursos de Medicina Dentária, Ciências de Nutrição e no Instituto Superior de Ciências da Saúde.



Neste último exerce também o cargo de sub-director.

Como investigador, de renome nacional e internacional, dedica-se superiormente ao estudo do isolamento de várias células que provocam o cancro, con-tribuindo com significati-vo e meritório progresso científico nesta matéria que ainda hoje tanto aflige a nossa sociedade.

Participa em inúmeros congressos e simpósios médicos e a sua dedicação e colaboração é perpetuada com os seus trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Enquanto médico está sempre disponível para

atender quem necessita, com o seu dom afável e carinhoso, nunca faltando a palavra amiga e encorajadora. Pertence à equipa de cirurgia da Santa Casa da Misericórdia de Fão e colabora ainda nos laboratórios dos Professores Ernesto e Daniel Serrão.

O Professor Doutor José Saleiro será sempre recordado como um homem modesto e bom, dotado de um humanismo ímpar. Ensinou milhares de profissionais de saúde que guardam dele a imagem de um homem sabedor, competente, justo e sereno. Um exemplo, não apenas para a família, mas para toda a nossa comunidade: homem de fé, pai distinto, profissional laborioso, esmerado e exímio... que recordamos.

A nossa terra que o viu nascer, onde ele sempre quis viver, orgulha-se deste seu filho e hoje presta-lhe esta singela homenagem imbuída de elevado preito de gratidão!

FÃO

por A. Peixoto

## "Fão em Notícia"

No dia 11 de Abril foi, solenemente, inaugurado a obra de arte "Piramidal 12.4", do arquitecto fanguero, residente no Brasil, Ascânio MMM, no renovado Jardim do Cortinhal, sendo o primeiro trabalho do autor a ocupar uma praça pública em Portugal.

O Senhor Presidente da Junta fez a apresentação do autor, realçando a importância que a obra de arte tem para a nossa terra, sobretudo por ter sido projectada por um fanguero internacionalmente conhecido, devido à grandeza e originalidade dos seus trabalhos. O Sr. Presidente da Câmara referiu que a obra de arte inaugurada, integrada no Jardim do Cortinhal, constituem um espaço público dos mais bonitos do concelho.

As Festas do Senhor de Fão decorreram dentro da normalidade dos anos anteriores, apesar de a comissão ter iniciado os seus trabalhos cerca de um mês antes da data dos festejos. Os pontos altos mantiveram-se, nomeadamente o fogo com a cachoeira na ponte. Não houve tempo para se organizarem as tradicionais marchas populares, mas esse espaço foi preenchido com outras actividades que também agradaram aos fangueros e visitantes, fugindo-se a rotina.



A Comissão fez o que esteve ao seu alcance e o Sr. Joaquim Carlos e respectivos "acólitos" estão de parabéns.

\* \* \*

O vandalismo continua impune na nossa terra. A coberto da noite destroem-se placas de sinalização, cortam-se grades, "pintam-se" paredes... Serão "trabalhadores" de fora da terra?

Julgamos que não porque alguns autóctones já foram detectados, coadjuvados por outros que também pretendem vir para cá mandar.

## FALECIMENTO DE BOMBEIRO DO QUADRO HONORÁRIO

No dia 18 de Abril faleceu o Bombeiro do Quadro Honorário dos B.V. de Fão, Sr. Amândio Cardoso da Silva, crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. Há alguns anos que se encontrava bastante combalido, mas nunca deixou de marcar presença nos actos solenes daquela que foi a sua Corporação à qual dedicou várias décadas de altruísmo, sobretudo no tempo em que o esforço humano era redobrado devido à falta de material sofisticado para acudir às situações trágicas da época em que foi Bombeiro activo.

No seu funeral, que se realizou no dia 19, incorporaram-se muitas representações de Corporações de Bombeiros e gente da sua terra que lhe quiseram prestar a última homenagem.

## PRECISA-SE

Empregado(a) para Snack-Bar  
com ou sem experiência

Telef. 962 321  
Esposende

Rio Tinto

por António Vilaça

## A NOSSA PÁSCOA

Mais uma vez vivemo-la intensamente, acompanhando as cerimónias litúrgicas. Como sempre o dia de Páscoa o Compasso sai à Rua levando a mensagem da Ressurreição.

O nosso Pároco este ano esteve ausente porque como se sabe tem a seu cargo outra paróquia, mas a sua mensagem foi sentida em todos os lares. A Cruz símbolo da Redenção entrou em nossas casas e a Mensagem foi ouvida, o nosso Pastor esteve pois presente. Bem hajam todos os que compreendem a sua dedicação e carinho às Paróquias a que devota todo o seu esforço.

## DIA DA SENHORA DA ALEGRIA

Comemorou-se no passado dia 12 de Abril a Festa da Senhora da Alegria, que se venera na Capela em sua honra erguida há quase quatrocentos anos na nossa Freguesia. O acto constou de uma missa, presidida pelo nosso Pároco, padre Paulino Novais, a qual assistiram muitos fieis.

## OS 25 ANOS DO 25 DE ABRIL

São as bodas de prata de uma data que marcou profundamente a Sociedade Portuguesa.

O 25 de Abril de 1974, não pertence a partido algum! É de todos, teve defeitos, teve virtudes ... houve quem apanhasse o comboio da Revolução e se instalasse confortavelmente em boas carruagens... esquecendo-se depressa do Povo que sofreu no assentamento dos carris! Depois veio o carro da Vassoura que varreu toda a gente

CURVOS

por Sérgio Viana

## Será Estrada Nacional ?

A actual estrada que dizem ser nacional que liga o cruzamento de Eira d'Ana (Palmeira de Faro), a cruzamento de Vila-Chã com (Barcelos/Viana), está cheia de buracos. No local, conhecido por Eira d'Ana, em Palmeira, há veículos pesados industriais e ligeiros, junto aos cafés, estacionados, por vezes de um e outro lado da via, o que prejudica os utentes que por aí transitam. Onde estão as autoridades policiais? Quando por lá passam, tomam algumas providências ?

Há meses a Electricidade de Portugal veio a Eira d'Ana desactivar um posto de transformação que se situava em terreno particular e instalaram um novo muito próximo. Houve necessidade de abrir uma vala na estrada para colocar alguns tubos, mas deixaram o trabalho por acabar, como é normal em muitos lados do nosso país. Um

para uma sociedade que se pretende democrática.

Ainda estamos muito longe de atingir a meta "Governo do Povo, Para o Povo e Pelo Povo". Estamos longe da realidade!

Comemore-mos pois 25º Aniversário do Sonho que pretende-mos ver realizado! Isso faremos como eternos sonhadores!

## DESPORTO

Está a decorrer o Campeonato de Futebol Inter-Freguesias e naturalmente a nossa Freguesia esta representada pela Associação Desportiva local.

Dois jogos realizados, uma vitória sobre a Associação Desportiva de Apúlia (6-2) e um empate com A.D.R.C. Fonte Boa (2-2) permite-nos sonhar com uma boa classificação! De qualquer modo o que interessa é a participação o resto virá por acréscimo.

Há contudo necessidade de apoio e colaboração franca entre os Associados como dizia António Alcixo;

Desporto e Pedagogia  
Se juntassem como irmãos  
Esse conjunto daria  
Verdadeiros cidadãos  
Assim, sem dares as mãos,  
O que um faz, outro Atrafia.

## PARA QUE HAJA ALEGRIA

É preciso!  
Harmonia e paz entre todos;  
Que surja o nosso Rancho  
Que os caminhos melhorem  
Que se alarguem as pontes  
Que aumentem as pensões e baixem os impostos, que nos asfixiam!  
Já não vamos "cantando e rindo"  
vamos gemendo, chorando e sonhando, o sonho comanda a vida!

"FAROL DE ESPOSENDE"  
1º NÚMERO

A informatização do jornal "Farol de Esposende", que vem sendo feita há uns meses, começa agora a dar os seus frutos.

Este número foi o primeiro número a ser integralmente composto e paginado nas instalações do próprio jornal, seguindo depois em CD para a tipografia a fim de ser impresso.



**ANTAS**por *Nereides Martins***O DOMINGO DE PÁSCOA DEIXOU SAUDADES**

Importante mesmo é viver o verdadeiro sentimento da Páscoa, participar, comungar das mesmas alegrias e esquecer o relógio, este voluntário objecto que nos acompanha todos os dias e através dele programamos o nosso dia-a-dia, mesmo não querendo virar máquina, estamos sujeitos às suas determinações. O dia de Páscoa torna-se agradável à medida que aceitamos o convívio com os parentes, amigos e a partir daí, tudo vai dar certo.

Ruas varridas, casas caiadas, roupas novas, guloseimas variadas e astral elevado são o antídoto deste dia tão especial para os católicos esquecerem problemas, iras, rancores e invejas. Mesmo sabendo que a Páscoa não é igual para todos, "o que lamentamos", a Páscoa que passou nos deixa saudades. Antas não é tão grande assim mas para percorrer todas as casas foram necessários dois dias e a comitiva teve que dar à perna para poder satisfazer cordialmente, todas as pessoas com mensagens, algumas brincadeiras e também petiscar, aliás, uma honra para os titulares da residência quando o Pe. Manuel Brito se sentava, descontraidamente, à cabeça da mesa. No Domingo, o compasso da Cruz

percorreu os lugares de Igreja, Monte e Azevedo. A segunda feira ficou reservada para os lugares de Belinho, Estrada e Guilheta.

**O QUE É A PÁSCOA?**

Segundo o Evangelho, a Páscoa é a "festa da Ressurreição de Jesus Cristo, Páscoa é passagem! Passagem para onde? As autoridades do tempo pensavam ter eliminado a comunicação de Jesus. Calaram sua voz. Paralisaram gestos, anularam suas expressões e o colocaram num túmulo!

Apagaram sua presença, poucos perceberam. Poucos creram, mas na verdade,

Jesus passou para a "outra margem"!

Jesus criou uma EXPRESSÃO NOVA DE VIDA! A "outra margem" é a estrada de Emaús por onde caminha com os dois discípulos! A "outra margem" é a praia do mar da Galiléia onde, Vivo ele prepara o peixe para a partilha com os amigos! A "outra margem" é a presença viva no cenáculo, onde rompe os limites das portas e dos corações fechados pelo medo! A "outra margem" é CONSTRUÇÕES DE VIDA" que se faz hoje, a partir da comunicação libertadora! Hoje é passagem para a "outra margem"! Ontem, hoje e amanhã é sempre Páscoa!

**PALMEIRA DE FARO**por *Monterroso***UMA RECORDAÇÃO – UMA SAUDADE MANUEL DE BOAVENTURA**

O escritor Manuel de Boaventura era realmente um homem bom e enternecedor, que a morte arrancou ao nosso convívio, num trágico e brutal acidente de viação, há cerca de 26 anos, ali mesmo no cruzamento da Senhora da Saúde, em Esposende. O escritor tinha nessa época uma rijeza e uma bondade infinita, e o seu âmago e espírito de tolerância e transigência, era possuído de uma bonomia infinda, de compreensão, de amar tudo e todos com a maneira simples e afectuosa, era a sua alegria para todos, tendo uma maneira simples para com todos.

Sem invejas, sem ostentações, natural como o vinho e o pão, e a talhada de presunto que generosamente oferecia aos seus hóspedes, recatado até à obscuridade voluntária, exilado no seu recanto de aldeia, amigo das pessoas simples e dos animais, gostando da vida, dos seus sabores, dos seus prazeres, da sua maresia, belezas panorâmicas, mesmo dos seus pecados, epicurista e panteísta ao mesmo tempo; ele não foi um grande escritor, mas um vigoroso figurante prosador, desses que comovem, agarram e persuadem a chegar até ao fim, não se singularizando, nem no descrito, nem na imaginação criadora, nem na fidelidade dos diálogos psicológico das suas figuras, mas que deixou uma obra deveras ligada às tradições, aos usos e costumes, ao vocabulário e aos mais significativos protagonismos do povo, e tão impregnada de simpatia humana nos seus traços singelos que tem de considerar-se, por um acto de justiça, como um excelente exemplo de literatura regionalista e aborígene.

O seu coração era diamante, mais que a sua sensibilidade de artista, que não era muito requintada, - palpita nela e dá-lhe uma força serena, espriada e comunicativa: os seus heróis são ingénuos e típicos, as suas cenas superficiais, curtas e convenientes, a sua linguagem corrente e invariavelmente correcta, persa, precisa, clara, directa, sem maneirismo cobertino, sem pretensiosismo de escolha entre o arcaico e o moderno, bem enraizada na pureza do seu torrão natal e o seu humor e a sua ironia, a par dos seus dotes de arguto observador e de paciente pesquisador, para enriquecer as páginas dos seus livros e os inúmeros comentários que nos legou, espalhados por jornais e revistas, onde predominam os temas etnográficos, folclóricos, artesanato e etnografia...

A par de tudo isto, deixamos no ar a fábula da eterna interrogação: PARA QUANDO A REEDIÇÃO DA SUA OBRA, NOS ESCAPARATES DO ESQUECIMENTO?! Porque realmente é filho de Esposende e o que é "NOSSO" não tem valor?!!!!

**BELINHO**por *Juvenal Amorim***PROCISSÃO AOS ENFERMOS EM BELINHO**

(Continuação da página 1)

Em 1921, resolveram fazer pela primeira vez a procissão do senhor aos Enfermos, marcada anualmente para a Segunda-feira a seguir ao Domingo de Páscoa.

Em 1923, cada lugar resolveu fazer um arco, em madeira, coberto de verdes e flores que era colocado à entrada de cada lugar.

Tocavam os sinos, seguiam todos para a igreja e daí saía a procissão que passava pelas ruas e levava o Senhor (Comunhão) aos doentes. Passados alguns anos, começaram a fazer túneis com colchas, para as poucas bandeiras passarem, se os caminhos não estavam bem conservados, faziam túneis com lençóis brancos.

E a evolução começou, pois de seguida começaram a fazer um tapete com várias sementes, como centeio, azevém, feijão, ervilhas, tremoços... Para melhor embelezar as ruas colocavam as suas melhores colchas, vasos com flores e quadros em cima de cadeiras ao longo de toda a procissão. Algumas pessoas expunham o seu ouro. Depois começaram a fazer quadros alegóricos à vida e Paixão de Cristo.

Em 1960, começaram a fazer o tapete em serrim pintado de diversas cores e flores. Foi evoluindo artisticamente, com vários centros, que começaram por ser feitos em serrim, posteriormente em areia molhada, areia/gesso e sal.

Ao longo da procissão fazem-se quadros alusivos à vida de Cristo, representados ao vivo.

Em 1986 foi alterada da Segunda-feira de Páscoa para o Domingo da Pascoela.

Encontra-se enquadrada no tempo da quaresma, iniciando-se com a procissão de Passos, reactivada em 1977, visita pascal e Procissão do Sr. aos Enfermos.

É uma procissão eucarística, com a finalidade da Comunhão Pascal aos acamados.

Este ano, tudo correu bem, desde o bom tempo, que verdade seja dita, ajuda imenso, aos belos trabalhos realizados.

A freguesia está de parabéns bem como toda a massa humana que colaborou, de um modo ou de outro, para tão belo efeito.

Como é habitual e não fugindo à regra a procissão evolui em tudo e sobretudo nas pessoas que nos visitam, aumentando o seu número de ano para ano.

**EXPLICAÇÕES**

Explicações de todas as disciplinas  
1º Ano ao 9º Ano em Esposende  
0936 611 4347

**Pagamentos de Assinaturas**

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

**SEMANA FLORESTA VIVA EM FORJÃES**

O Clube da floresta da Escola Básica Integrada de Forjães – O BUGALHO – celebrou mais uma vez, a chegada da Primavera e o Dia Mundial da Floresta, de 21 a 25 de Março.

Este ano os Bugalhos convidaram os Bioverdes (clube da Floresta da EB 2, 3 de Manhente) e os Caça-Cigarros (1º Ciclo), para juntos caminharem até uma floresta ardida recentemente e aí plantarem diversas árvores (carvalhos, pinheiros, azevinhos, ...).

A celebração continuou durante toda a semana com a inauguração do parque Prosepe (estufa e zona circundante), sessões de cinema, concurso de recolha de papel para reciclar (foram conseguidos 3.450 kg de papel velho), exposição de trabalhos e muita animação.

Os professores dinamizadores deste Clube agradecem a colaboração da Comissão Executiva Instaladora da escola, assim como do Presidente da Junta de Aldreu, do professor Manuel Cândido Sá e do Sr. António Carvalho, que em conjunto com os incansáveis sócios do Clube tornaram possível esta Semana Floresta Viva.

A Coordenadora do Clube

**VENDE-SE**

Terreno à beira mar com área de 1.200m<sup>2</sup>

(053) 27 98 80  
(073) 33 28 62

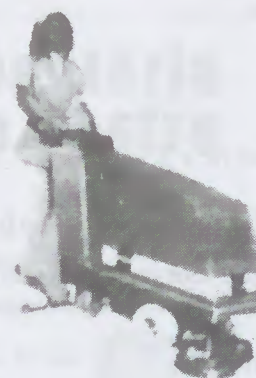
**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Rio Tinto, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à sede da Junta de Freguesia, no próximo dia 2 de Maio, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

**SEPROLIM, LDA.**

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doesadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

## COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA

Recebemos um comunicado da Secção de P.S. de Esposende, que transcrevemos na íntegra.

«A Secção do P.S. de Esposende vem informar a população em geral do seguinte:

Por deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, foi constituída uma Comissão Municipal, composta por representantes de todos os partidos, para preparar conjun-

tamente as comemorações do 25 de Abril em Esposende.

A Comissão Municipal decidiu publicar um livro com a identificação de todos os autarcas que exerceram funções desde 25 de Abril de 1974, incluindo um texto da inteira responsabilidade de cada partido, relativo ao 25º aniversário da implantação da Democracia em Portugal.

Entregue o texto do P.S. na Câmara Municipal, o Presidente da Comissão política do Partido Socialista foi contactado pelo 1.º Secretário da Assembleia Municipal, exigindo a alteração do teor do mesmo, pois segundo ele, "atingia a Câmara, e já que era esta a pagar a publicação do Livro Comemorativo, ou o P.S. alterava o texto, ou então o mesmo não seria publicado."

O Secretariado do P.S. de Esposende, reunido expressamente para deliberar sobre a censura que a maioria pretendia exercer, decidiu por unanimidade, que o texto não poderia ser alterado, por não admitir comemorar o 25 de Abril com um acto de despuorada CENSURA.

A maioria P.S.D., arrogante, manteve a sua atitude censória.»

## UM OLHAR SOBRE ABRIL

(Continuação da página 8)

madrugada do dia 25 de Abril de 1975 em Esposende. Ordas de mercenários a soldo de militantes da Direita, dizia-se, invadiram a vila e queriam "marcar" aqueles que se diziam de esquerda. A sirene do bombeiros tocou desalmadamente, os populares vieram para a rua e foi uma batalha campal, os mercenários fugiram. Os militantes de direita faziam-se marcar ao queimar carros de destacados elementos da esquerda e outras formas terroristas de actuar.

Quem se lembra do dia 6 de Outubro de 1974? Foi um Domingo, chamado o "Dia de Trabalho Nacional", em que todos foram convidados a ir trabalhar como prova de que o país precisava de todos para se recompor. Fiz um exame nesse dia. Idealismos de um tempo que passou e que não permitiam governar um país.

Em 1975 sentia-se o rastilho da guerra

civil a borbulhar por todo o lado. Os partidos de esquerda marcavam posição politicamente, mas as sedes do PCP eram incendiadas umas a seguir às outras por todo o norte do país. Acho que ao Marechal Costa Gomes, desde Setembro de 1974 presidente da República, devemos a paz e que a guerrilha civil fosse abafada. No verão de 1975 o Dr. Mário Soares faz a sua célebre intervenção da Fonte Luminosa, a progressão do poder do PCP foi travada, terminando com o 25 de Novembro.

A revolução, e com isso refiro-me ao dia 25 de Abril e aos meses que se lhe seguiram, foi côm, inovação, irreverência, contestação, afirmação forte de uma esquerda militante, espaço para o crescimento de ideais socializantes. Foi um jogo de poder que nos levou à Liberdade e à sua consolidação, à abertura do país ao exterior, à Democracia, à

Informação livre. Conduziu-nos ao Portugal de hoje, sem dúvida nenhuma mais moderno, mais próspero, mais aprazível para os mais desfavorecidos e mais próximo da Europa e dos seus padrões de vida do que haveria de acontecer se a Revolução dos Cravos nunca tivesse existido.

Já tenho alguns cabelos brancos e um filho com a idade que tinha quando a revolução eclodiu. Mas gostaria de nunca ter que deixar de dizer com todo o idealismo que o disse quando jovem: "Abril: sempre".

**COBRANÇAS;  
CHEQUES;  
LETRAS;  
FACTURAS;  
CONTAS CORRENTES**

**Em todo país ou no estrangeiro**

**Tlm. 0936.2590684  
0936.5068064**

Jornal "Farol de Esposende", n.º 187 de 23 de Abril.99

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



### EDITAL ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, DR., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º330º do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, por despacho de 29 de Março de 1999, foi concedido a Construções José Patrão e Filhos, L.da e Outros, o alvará de loteamento n.º 7/99 para um terreno sito no Lugar dos Lírios, da freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área de 10.566 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz Urbana da Freguesia da Fão, sob o n.º 1777 e descrito na Conservatória do registo Predial sob o n.º 01075/100196.

O loteamento tem as seguintes características:

- Área do prédio a lotear	10.566
- Número de lotes	três
- Numeração e área dos lotes:	
- Lote 1 – com área de 2.443m <sup>2</sup> e 20 fogos	
- Lote 2 – com área de 2.948m <sup>2</sup> e 45 fogos	
- Lote 3 – com área de 73m <sup>2</sup> para bar e balneário	
- Número de pisos:	cave, r/c + 2
- Área cedida para arruamentos, passeios e baias de estacionamento	1.748m <sup>2</sup>

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Concelho, 06 de Abril de 1999

O Presidente da Câmara  
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 187 de 23 de Abril.99

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do art.º 41º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, CONVOCO a Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos do art.º 36º da citada disposição legal, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia **28 de Abril de 1999** (Quarta-feira), a realizar pelas 09:30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a seguinte ordem de trabalho:

01 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

02 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

03 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

03.01.01 – REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS – INFORMAÇÃO DE DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

03.01.02 – CONSELHO MUNICIPAL DE CAÇA – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA:

03.01.03 – DOAÇÃO DE PRÉDIO – PROPOSTA:

03.01.04 – POSTURA DE TRÂNSITO DA VILA DE FORJÃES – PROPOSTA:

03.01.05 – POSTURA DE TRÂNSITO DE GANDRA – PROPOSTA:

03.01.06 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL, RELATIVA AO ANO DE 1998 – PROPOSTA:

03.01.07 – CONTA DE GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL, RELATIVA AO ANO DE 1998 – PROPOSTA:

03.01.08 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, RESPEITANTES AO ANO DE 1998 – PROPOSTA:

04 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 14 de Abril de 1999

O Presidente da Assembleia Municipal  
António Fernandes Ribeiro, Eng.º

Jornal "Farol de Esposende", n.º 187 de 23 de Abril.99

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 56 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 58-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 7 de Abril de 1999, na qual:

**MARIA DE LURDES ABREU DE MATOS VIEIRA e marido BERNARDINO DE SOUSA VIEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, e residentes no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, deste concelho.

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico de cultivo, situado no lugar de Outeiro, daquela freguesia de Belinho, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Azevedo Sá, do sul com José Sampaio Almeida, do nascente com Maria de Lurdes Bedulho de Abreu e do poente com caminho e Maria de Lurdes Bedulho de Abreu, omissa na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz, em nome da justificante mulher sob o artigo 3659, com o valor patrimonial e igual atribuído de doze mil oitocentos e cinquenta quatro escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilhas meramente verbais feitas por António Matos e Ana Martins, avô e avó da justificante mulher.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou títulos formais que lhe facilitem a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Abril de 1999.

Conta registada sob o n.º 2695, 1.000\$00, mil escudos.

A Ajudante,  
Maria da Saúde F. Velasco de Sousa



# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA

### 28.ª JORNADA

#### Esposende, 0 - Naval, 0

O jogo entre ao Esposende e a Naval da Figueira da Foz, duas equipas a necessitarem de pontos, tornou-se paupérrimo, por culpa dos visitantes e do árbitro da partida.

Os primeiros, por que vieram para Esposende (não) jogar, pois foi claro o anti-jogo proporcionado pelos homens comandados por Raul Águas; o árbitro, por ter permitido que os figueirenses estivessem constantemente no chão a simular lesões, quebrando assim o ritmo da partida que era imposto pelo Esposende. Não há memória de

se ter visto entrar a maca tantas vezes no terreno de jogo.

A turma esposendense, depois da brilhante vitória sobre o Boavista, criou alguma expectativa junto da massa associativa, que, diga-se, voltou quase a primar pela ausência, é que depois do brilhante da semana passada esperava-se um maior fluxo de gente ao Estádio Padre Sá Pereira.

Logo nos primeiros minutos notou-se que o futebol não iria ser muito bem jogado, mas a culpa não foi do Esposende, pois, apesar de tudo, foi a melhor equipa dentro das quatro linhas e tudo fez para ganhar o encontro.

Lamenta-se que na Segunda Divisão de Honra, a um passo da Primeira Divisão, haja equipas como a da Naval, que não jogam futebol nem deixam os seus adversários jogar. Pobre futebol português assim servido, não só pela equipa da Figueira da Foz como pela equipa de arbitragem, que parece ter jogado à porfia com a da Naval para ver qual seria a pior em campo.

#### C. F. FÃO SUBIU DE DIVISÃO

Ao vencer brilhantemente a turma do Prado, por três bolas a zero, o Fão garantiu, antes do final do campeonato, a subida à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga.

“Farol de Esposende” endereça os parabéns à colectividade fangeira, que, mais uma vez, prestigiou o desporto do nosso concelho.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

### A. F. DE BRAGA

#### DIVISÃO DE HONRA

Terminou o campeonato distrital da Divisão de Honra da A. F. Braga e as duas equipas concelhias – Marinhas e Gandra – conseguiram alcançar o principal objectivo, a sua manutenção.

Parabéns da parte de “Farol de Esposende”, pelo brioso comportamento, aos dois clubes.

#### 22ª Jornada (Última)

Este, 2 – Marinhas, 2  
Alegrienses, 1 – Gandra, 0

#### CLASSIFICAÇÃO

1º Santa Maria, 45 pontos; 2º Martim, 41; 3º

Alegrienses, 37;

5º Marinhas, 32; 9º Gandra, 27.

#### I DIVISÃO

##### C.F. de Fão subiu à Divisão de Honra

Ao sagrar-se brilhantemente campeão da sua série, o C.F. de Fão adquiriu por direito e com mérito, o estatuto de equipa da Divisão de Honra distrital, na próxima época.

Pelo feito, endereçamos merecidos parabéns aos jogadores, aos técnicos à equipa médica aos seus dedicados dirigentes e aos sócios e simpatizantes do prestigiado clube fangeiro.

A outra equipa concelha neste escalão o Forjães S. C. conseguiu o principal objectivo que foi o de garantir a manutenção. Parabéns também para os forjanenses.

#### 22ª Jornada (Última)

Fão, 3 – Prado,

Forjães, 1 – Necessidades, 0

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Fão, 45; 2º Ucha, 41; 3º Necessidades, 39;

9º Forjães, 27 pontos.

#### FASE APURAMENTO DE CAMPEÃO

Os quatro vencedores de série vão agora disputar os jogos correspondentes à fase final de apuramento de campeão.

#### 1ª Jornada

Fão, 1 – Ninense, 2

#### II DIVISÃO

##### ANTAS F.C. VICE-CAMPEÃO DE SÉRIE

O Antas F.C. ao perder na última jornada no campo do Fragoso, viu-se relegado para 2º lugar na série A e, por isso não logrou subir de divisão, feito que esteve ao seu alcance. Pela notável carreira levada a cabo, “Farol de Esposende” felicita os homens de Antas. Os parabéns também extensivos as restantes equipas concelhias, neste escalão.

#### 19ª Jornada

Antas, 4 – Lama, 0

Cristelo, 3 – Estrelas do Faro, 1

Baluganense, 1 – Vila Chã, 2

#### 20ª Jornada (Última)

Fragoso, 1 – Antas, 0

Estrelas do Faro, 5 – Baluganense, 0

Vila Chã, 1 – Roriz, 1

#### JUNIORES

##### F. C. Marinhas, excelente 2º lugar

Terminou também o campeonato distrital de juniores, fase de apuramento, tendo as seis equipas do concelho dado o seu melhor para dignificar o nome dos clubes e localidades que representam.

De todas, a do F. C. de Marinhas foi a que conseguiu posicionar-se no quadro de honra, classificando-se em 2º lugar.

“F. de Esposende” felicita todas as equipas intervenientes.

#### 22ª Jornada (Última)

Marinhas, 4 – Necessidades, 0

Forjães, 2 – Andorinhas, 0

Remelhe, 3 – Apúlia, 3

Estrelas do Faro, 4 – Vila Chã, 2

Alvelos, 7 – Antas,

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Andorinhas, 57 pontos; 2º Marinhas, 48;

5º Forjães, 33; 6º Apúlia, 30; 9º E. do Faro,

23; 10º Vila Chã, 19; 12º Antas, 6.

#### JUVENIS

O campeonato do escalão de juvenis ainda não chegou ao fim, faltando duas jornadas para o seu epílogo, estando a equipa do Marinhas posicionada em 2º lugar.

#### 17ª Jornada

Esposende, 1 – Marinhas, 1

Santa Maria, 1 – Fão, 3

Apúlia, 3 – Creixomil, 1

#### 18ª Jornada

Creixomil, 1 – Esposende, 4

Marinhas, 1 – Santa Maria, 2

Fão, 1 – Andorinhas, 3

#### INICIADOS

##### A.D.E., Campeão de série na Fase Final

Brilhante foi a campanha da equipa de Iniciados da A.D.E., no distrital do escalão.

## QUARTOS DE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

### ESPOSENDE, 1 – BOAVISTA, 0

Ao eliminar o Boavista, actual segundo classificado do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, e equipa sensação do Campeonato, nos quartos de final da Taça de Portugal, e a conseqüente passagem às meias finais da Prova Rainha do futebol português, a equipa da A.D.E., mais uma vez, escreveu a sua história a letras de ouro.

Com o Estádio Padre Sá Pereira a “reventar” pelas costuras, tal foi o número de espectadores, e o brilhante entusiasmo de todo o público, que foi incedível no apoio à equipa, pode-se dizer que, no dia 11 de Abril, houve Taça em Esposende.

As gargantas enrouqueceram, tal o entusiasmo com que puxaram pela equipa do primeiro ao último minuto de uma partida carregada de emoção.

A equipa do Esposende iniciou o jogo muito serena, mostrando ao seu visitante que não estava ali para prestar vassalagem, mas sim para discutir o jogo pelo jogo. Com esta entrada brilhante no jogo o povo acreditou. E foram inesquecíveis os primeiros 45 minutos da partida. A massa associativa puxava pela equipa, a equipa correspondia e puxava pelo público. Era uma cumplicidade perfeita.

Esta simbiose atarantou os axadrezados, que nunca esperavam encontrar pela frente uma equipa estruturada de forma brilhante, e um público entusiasmado, que, diga-se, conseguia contagiar os menos infectáveis pelo amor ao futebol e, principalmente, à A. D. E..

O povo defraudou as bandeiras, extasiadas de orgulho com o que viam os rapazes da sua equipa fazer dentro das quatro linhas. Num jogo rápido, onde imperou a concentração e a disputa de cada lance com vigor, mas sempre dentro das regras do jogo, ao contrário dos visitantes, que iam perdendo a cabeça, como exemplo disso foram os muitos cartões amarelos mostrados aos homens do Boavista.

O Esposende começou por criar uma clara oportunidade de golo por intermédio de Bambo, o que fez os visitantes vacilarem. Depois, quando aos 22 minutos da primeira parte, Nuno Sousa, num excelente golpe de cabeça, introduziu a bola no fundo da baliza do Boavista, o Estádio estremeceu, tal foi o grito da massa adepta do Esposende.

A ganhar por uma bola, os jogadores da A.D.E. continuaram a jogar o jogo pelo jogo, aumentando a concentração e não dando veleidades às “estrelas” boavisteiras que não conseguiam importunar o brilhante Vital.

A sentença poderia ter sido ditada por Rossi, que bem o merecia pelo muito que jogou, quando já perto do intervalo conseguiu passar a bola por cima do atónito guardião do Boavista e esta passou a escassos centímetros do poste da baliza dos forasteiros. Este golo era merecidíssimo, pois o golo de vantagem era escasso para tanto futebol desenvolvido pela equipa da casa.

O intervalo chegou com a turma do Esposende a vencer de forma justa, e a diferença mínima era lisonjeira para o Boavista.

Na segunda parte o público continuou a apoiar de forma brilhante a turma esposendense. Os jogadores foram aguentando e manietando as tentativas dos homens de xadrez para chegarem ao golo do empate. Os minutos iam passando e o Esposende cada vez mais perto das meias finais da Taça de Portugal. Os jogadores acreditavam, o público também. Nas bancadas o nervoso miudinho ia aumentando, mas a crença na passagem à eliminatória seguinte ia ganhando consistência. O Boavista cada vez mais sófrego para tentar chegar ao golo; Vital a brilhar e os seus companheiros de campo a acompanhar. Que bonito! As camisolas vermelhas, um equipamento novo a estrear, por sinal bem bonito, a ofuscarem por completo as de xadrez, a quem todos concediam a vitória final no torneio. Mas não foi.

Bento Marques, o árbitro da partida, deu por terminado o jogo, e todos os presentes nas bancadas tornaram-se um só, tal foi o abraço em que todos mergulharam. Dentro das quatro linhas os jogadores abraçaram-se e deram azo à sua alegria. O Esposende estava nas meias finais da Taça de Portugal, pela primeira vez na sua história, e estava por mérito próprio.

Esta vitória do Esposende veio, mais uma vez, trazer à ribalta a necessidade de se olhar para esta maravilhosa Associação de uma forma diferente. Este Clube deveria ser o orgulho de todos os esposendenses e de Esposende.

Esposende, graças à A.D.E., foi falada em todos os órgãos de Comunicação Social, com especial incidência na televisão. Este Clube é um veículo promocional para o concelho. Que bonito seria que este sonho não terminasse! Que os adeptos do futebol acoressem em massa ao Estádio Padre Sá Pereira sempre que a A.D.E. jogue, porque os jogadores transcendem-se quando têm o público ao seu lado.

Em dezasseis jogos, os esposendenses conseguiram outras tantas vitórias. Sinceros parabéns do “Farol de Esposende” e desejo de bons resultados para a fase final.

#### 15ª Jornada

Esposende, 5 – Gandra, 0 (a)

Andorinhas, 1 – Marinhas, 3

Santa Maria, 8 – Apúlia, 0

Est. do Faro, 4 – Estrelas, 1

a) já noticiado no número anterior

#### 16ª Jornada (Última)

Estrelas, 1 – Esposende, 8

Marinhas, 2 – Est. do Faro, 0

Gandra, 1 – Forjães, 1

Apúlia, 1 – Andorinhas, 3

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Esposende, 48 pontos; 2º Marinhas;

5º Forjães; 6º Est. do Faro; 7º Gandra;

9º Apúlia.

#### III CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR SÉNIOR DO CONCELHO DE ESPOSENDE

##### 2ª Jornada

Ases de Apúlia, 2 – J. Apúlia, 2

Fonte Boa, 2 – Rio Tinto, 2

Gemeses, 0 – Mar, 1

Curvos, 2 – A. S. Pinto, 3

##### 3ª Jornada

Ases de Apúlia, 1 – Fonte Boa, 2

Rio Tinto, 5 – Gemeses, 0

Mar, 5 – Curvos, 1

A.S. Pinto, 1 – J. Apúlia, 0

#### II CAMPEONATO DE FUTEBOL INFANTIL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

##### SÉRIE A

Esposende, 4 – Fonte Boa, 1

Estrelas de Faro, 0 – Marinhas, 1

Forjães, 3 – Marinhas B, 2  
Palmeira de Faro, 6 – Fonte Boa, 3

#### SÉRIE B

Águias Serpa Pinto, 1 – Gandra, 9

Marinhas A, 11 – Esposende B, 1

Esposende B, 3 – Mar, 0

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, para a ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 30 de Abril de 1999, pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquele hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Assuntos de interesse para a colectividade;

2 – Eleições dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois, ou três anos.

Esposende, 14 de Abril de 1999.

O Presidente da Assembleia Geral  
Eng.º António Fernandes Ribeiro



## UM OLHAR SOBRE ABRIL

*A Revolução foi cor, inovação, irreverência, contestação, afirmação forte de uma esquerda militante, espaço para o crescimento de ideias socializantes. Foi um jogo de poder que nos levou à Liberdade e à sua consolidação, à abertura do país ao exterior, à Democracia e à Informação livre. Conduziu-nos ao Portugal de hoje, sem dúvida mais moderno, mais próspero, mais aprazível para os mais desfavorecidos e mais próximo da Europa e dos seus padrões de vida do que haveria de acontecer se a Revolução dos Cravos nunca tivesse existido.*

Foi num dia de Primavera que a vontade de muitos se concretizou, nesse mesmo dia de Abril o sonho e a esperança começou. O desejo de mudança catapultou uma revolta militar para uma revolução nacional.

A situação económica mundial favorável dos anos cinquenta, sessenta e início dos setenta tinha permitido à União Nacional gerar um clima de expansão e aguentar os pesados encargos da Guerra no Ultramar. Que importância tinha o facto de estarmos cada vez mais longe duma Europa que melhor tinha conseguido aproveitar esse bafo de prosperidade? Para quem estava cá tudo isso era desconhecido. As emissões da BBC ou a voz de Manuel Alegre difundida desde Argel eram ouvidas, mas por poucos. Para a maioria do mundo eram as imagens a preto e branco da Televisão do Estado e as notícias difusas emitidas pela Emissora Nacional.

As "Províncias Ultramarinas" eram terras de prosperidade. Desde pequenos todos nos familiarizamos com os nomes de cidades distantes. Cidades de gentes que construíram as suas casas na mata da Guiné, no planalto de Angola ou na bacia do Zambeze. Tudo nos parecia tão próximo e tão nosso! Ainda hoje tenho pena de não ter conhecido Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Quelimane ou Dili e tantas outras cidades que nos pareciam de-

monstrar que o Império era tão estável como as rochas da Serra da Estrela.

Mas 1973 trouxe uma bomba que fez explodir toda a Economia mundial: os preços do petróleo subiram astronomicamente. Marcelo Caetano viria a anunciar nas suas frequentes presenças televisivas, a que chamava de "Conversas em Família", que o tempo das vacas gordas tinha acabado e se aproximava o das magras.

Ainda em 1973 Caxias, Tarrafal ou Peniche transbordavam de presos cujo único delito era o de pensarem de uma forma diferente e o de quererem transformar o país pondo fim à Ditadura e as grandes empresas, como a Lisnave, e os meios universitários e intelectuais eram criteriosamente vasculhados pela DGS, versão "soft" Marcelista da PIDE de Salazar. No início dos anos setenta uma ligeira abertura do Regime levará a que homens como Sá Carneiro ou Pinto Balsemão entrem na Assembleia Nacional, dentro da chamada Ala Liberal, eleita(?) dentro das listas da Acção Nacional Popular, doutra forma não poderia ser. Permitirá também a "democratização" do Ensino feita por Veiga Simão. O mundo vivia os efeitos do Maio de 68 de Paris, dos "hippies", da afirmação da mulher na sociedade; nós, portugueses, colhíamos só um pouco disso.

Em 1973 as nossas Forças Armadas tinham

200.000 homens. Um punhado de capitães descontentes com a sua situação profissional reunem-se para tomar providências adequadas. Vai nascer o Engenho que libertará Portugal: o Movimento dos Capitães.

Debaixo da tática imple-mentada pelo Major

Otelo Saraiva de Carvalho o 25 de Abril é criteriosamente planeado. Na noite do último dia do Fascismo a Rádio transmitiria o sinal: a canção "E depois do adeus" foi difundida. Já de madrugada a canção p r o í b i d a



"Grândola Vila Morena", difundida pela Renascença, confirmava a todos os Capitães de Abril que estava tudo certo, a revolta militar saiu para a rua: A revolução, que viria a ser dos Cravos, arancava.

O dia 25 de Abril de 1974 começou com notícias confusas, para todos, divulgadas pela Rádio. Os polícias desapareceram das nossas cidades. Nas ruas começaram a aparecer os veículos militares e soldados. Na Rádio e na Televisão o Movimento das Forças Armadas convidava as pessoas a não saírem de casa. Mas as ruas das maiores cidades encheram-se duma população hilariante e inebriada pela mudança. Aos soldados eram dadas flores e abraços. A revolução vencera na rua. À noite, na televisão, a Junta de Salvação Nacional escolhida pelos militares e encabeçada pelo general António Spínola apresentou-se aos portugueses. Os maiores dignatários do Regime depositados eram então conduzidos para a Madeira e depois para o Brasil.

As portas das prisões políticas abriram-se. Era a alegria colectiva!

Um povo tão amordaçado não parou de reivindicar, reivindicar e reivindicar. Os salários subiram em flecha, com uma conjuntura mundial muito desfavorável, nenhum poder político conseguiu conter isso e em dois anos conhecemos nove governos provisórios e vimos a nossa economia de rastos. O tecido produtivo foi totalmente subvertido pelas nacionalizações que queriam encaminhar o país para uma economia de direcção central quando a vida do dia a dia era de uma economia de mercado, assim como a vontade política nascida das sucessivas eleições para a Assembleia da Re-

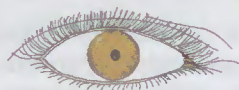
pública. Com a conjuntura internacional desfavorável, os salários a disparar e o poder a ser contestado o país derrapou. Politicamente recuperamos rapidamente, mas economicamente demoramos anos a recompor-nos da destruição do tecido empresarial.

Mas, com a Revolução um mundo novo se abria: manifestações, livros, filmes e muito mais era permitido enfim, evidentemente usado em demasia como tudo o que é livre depois de uma proibição. A política discutia-se em todos os lados, no trabalho, na escola, nos cafés ou na praça pública. Os filmes pornográficos, enfim projectados nos nossos cinemas, registavam enchentes de espantar e finalmente era legal beber Coca-Cola. Podia-se criticar o governantes! Era a Liberdade! Mas ultrapassaram-se os limites, como um comboio embalado sem travões.

A posição portuguesa em África era muito fraca pois era condenada por toda a Comunidade internacional. Só isso era razão para uma descolonização difícil, mas um poder político fraco em Lisboa levou à debandada geral. Na África que ia deixar de ser portuguesa saímos apressadamente e de Timor fugimos perante a entrada das forças indonésias. Não nos podemos orgulhar da descolonização nem da colonização. Todos os países africanos de língua oficial portuguesa são muito pobres e alguns encontram-se entre os mais miseráveis do mundo.

Os comícios e as sessões de esclarecimento seguiam-se em catadupa: era o CDS, o PPD, o PS, o PCP, mas com especial actividade dos partidos da extrema-esquerda, sempre marcados por uma forte militância. As siglas não tinham mais fim: AOC, FEC, UDP, FST, MRPP, LUAR só para evocar algumas. Do lado da extrema-direita as manifestações públicas não existiam, mas faziam sentir a sua presença com atentados terroristas que vitimaram algumas pessoas. Os partidos de direita, nomeadamente o CDS, foram fortemente cerceados na sua liberdade, no período revolucionário. Responderam de forma violenta como bem nos poderemos recordar do que aconteceu na

(Continua na página 6)



## Olho Vivo!



"Monumento ao automóvel"



### Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo  
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 969185 (OFICINA) - 969180 - 8 LINHAS (VENDAS E ESCRITÓRIOS)

## CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura



**SILVAFORMA**  
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831  
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

### CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$